

PROJETO “FORMAR MAIS – FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES”
Supervisão científico-pedagógica

Relatório de execução (2016/2017)

A. NOTA INTRODUTÓRIA

Desde 2000 que Portugal tem cooperado com Timor-Leste (TL) em variados setores, com ênfase na Educação e, em particular, no desenvolvimento da língua portuguesa (LP), quer na sua disseminação como língua oficial (a par com o tétum), quer na sua introdução no sistema educativo como língua veicular de Educação e Formação, nos mais variados níveis de ensino formal, mas também na formação da classe política e dos quadros da Administração Pública em geral.

Foi nesse quadro que, a pedido do Governo da República Democrática de Timor-Leste (RDTL), através do Ministério da Educação (ME), se desenvolveu o Projeto “Falar Português – Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor-Leste”, ao abrigo de um Protocolo de Cooperação estabelecido entre o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) – atualmente designado de Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (CICL) –, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Ministério da Educação de Timor-Leste (ME-RDTL). Posteriormente, a Fundação Calouste Gulbenkian celebrou com a Universidade de Aveiro (UA) um Acordo de Cooperação definindo os termos orientadores dos serviços científicos, técnicos e pedagógicos a prestar pela UA no desenvolvimento do referido Projeto, o qual mereceu o apoio financeiro do Fundo da Língua Portuguesa. Uma equipa multidisciplinar, abrangendo 14 (catorze) áreas de conhecimento que integram o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (ESG) e envolvendo cerca de 60 especialistas, sob a coordenação executiva de Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira, concebeu um Plano Curricular para o ESG em TL (10.º, 11.º e 12.º anos), Programas, Manuais do Aluno e Guias do Professor para cada um dos três anos, para cada disciplina, que se encontram em vigor e implementação (processo iniciado no 10.º ano de escolaridade, em 2012).

Para consolidação do processo de implementação do novo Currículo do ESG e melhoramento de competências em LP, em particular na formação de professores, desenvolveu-se o “PFICP – Projeto de Formação Inicial e Contínua de Professores” (2012-2014), sediado no INFORDEPE (Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação), estabelecido por protocolo entre o ME-RDTL e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, tendo a UA sido solicitada para fazer a seleção e formação dos docentes portugueses que iriam desenvolver no território as atividades formativas relativas ao Ensino Secundário. Atendendo à conceção da reestruturação curricular do ESG, o ME-RDTL e o Camões, I.P. consideraram que o acompanhamento, a supervisão e a avaliação dos docentes seria feito pela UA (funções atribuídas a Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira).

Em setembro de 2015, considerando este quadro de referência, bem como a avaliação do trabalho desenvolvido até então, o Camões, I.P. solicitou à UA: (i) uma proposta de estrutura, modelo de operacionalização, calendário de execução e orçamento para o Acompanhamento e Supervisão do Projeto “Formar Mais”; (ii) a seleção e formação de um grupo de 11 formadores de Português Língua Não Materna (PLNM) para exercerem funções de formadores de professores do 3.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) em língua portuguesa, bem como formação de professores de português do 3.º CEB, e de um formador por cada uma das 14 disciplinas do currículo do ESG desenhadas no Projeto “Falar Português” e objeto de

intervenção no PFICP (2012-2014), bem como de um formador para a disciplina de Educação Física e Desporto, que têm sido responsáveis pela formação e pelo acompanhamento de professores timorenses na implementação do Currículo do ESG (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade); (iii) a constituição de um *Back Office* Científico-Pedagógico e Administrativo de apoio ao trabalho a desenvolver em TL, no âmbito do Projeto “Formar Mais”; (iv) a seleção do coordenador-adjunto da Equipa de Coordenação do Projeto, o qual deveria trabalhar no terreno em estreita ligação e articulação com o Coordenador-Geral a designar pelo ME-RDTL.

A proposta de projeto elaborada para dar resposta à solicitação do Camões, I. P. foi apresentada pelo Senhor Reitor, Prof. Doutor Manuel Assunção, em 2 de outubro de 2015, tendo sido posteriormente aprovada pelo Camões, I.P., conforme ofício da Senhora Presidente, Prof. Doutora Ana Paula Laborinho, datado de 9 de março de 2016, daí resultando a assinatura, a 23 de março de 2016, de um Protocolo de Cooperação entre o Camões, I. P. e a Universidade de Aveiro, com a finalidade de implementar a supervisão científico-pedagógica do “Formar Mais – Formação Contínua de Professores”.

A Reitoria da UA propôs que as atividades a desenvolver no âmbito desse Protocolo ficassem sediadas no Departamento de Educação e Psicologia, onde existe conhecimento e experiência na organização e acompanhamento dos projetos acima referenciados, o que foi aceite pelo seu Diretor, dando-se de imediato, e com a máxima celeridade, início às atividades previstas.

Os objetivos do projeto, alinhados com os objetivos do “Formar Mais – Formação Contínua de Professores”, passam por contribuir para a consolidação do sistema educativo de Timor-Leste, em particular reforçando as competências técnico-científicas, didático-pedagógicas e linguístico-comunicativas em Língua Portuguesa de docentes e diretores de escolas do 3.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e do Ensino Secundário (ES), através do apoio ao setor da formação académica e profissional continuada do pessoal docente e de profissionais do sistema educativo timorense, nomeadamente fazendo a seleção de formadores de professores devidamente qualificados e experientes, e a sua formação para o contexto em que têm que realizar as suas funções, quer no que concerne ao currículos, programas e materiais didáticos em utilização, quer no que diz respeito ao contexto sociocultural; via uma supervisão científica e pedagógica cooperante e exigente das atividades em curso em Timor-Leste; via a realização de missões ao território para supervisão e avaliação das atividades e formadores; via uma articulação regular com a coordenação local do “Formar Mais” e com as entidades que tutelam e financiam a intervenção (Camões, I. P. e INFORDEPE).

B. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O presente Relatório diz respeito às funções e correspondentes atividades executadas pela UA desde o início do ano 2016 (início dos procedimentos que conduziram à constituição da equipa Formar Mais), até 30 de novembro de 2017.

B1. Coordenação

Podemos considerar que as atividades previstas foram executadas na totalidade, excedendo-se muito em tempo e nível de empenho o que tinha sido perspetivado, sobretudo em resposta a desafios próprios de um contexto de atuação frágil, com elevados fatores de risco e frequentes imponderáveis.

Atendendo aos objetivos do Projeto “Formar Mais” e, mais concretamente, às indicações do Camões, I.P. e do ME-RDTL quanto ao tipo de acompanhamento e supervisão científico-pedagógica desejada, foi realizado, desde a primeira hora, a distância, o acompanhamento regular (quase diário) das atividades da coordenação local em Timor-Leste dos formadores em exercício no âmbito da especialidade, os quais viajaram para Timor-Leste em julho de 2016. Do mesmo modo, foi feita a articulação regular com o Camões, I. P. e com o INFORDEPE, e com demais entidades portuguesas e timorenses envolvidas, procurando a máxima coerência e coesão entre aspetos políticos, administrativos e formativos, com vista ao alcance dos objetivos definidos no âmbito do Projeto. Nalguns casos, foi necessária a intervenção conjunta para a resolução de dificuldades e desafios, uns previstos e outros inesperados, alguns de difícil resolução, como o caso relativo a formadores que revelaram inadequação às exigências das funções ou problemas de saúde incapacitantes para as funções a desenvolver. As relações entre entidades e pessoas implicadas foram sempre de elevado nível e cordialidade. A equipa de supervisão deve salientar a melhoria dessas relações e dos resultados obtidos a partir do momento em que no Camões, I. P. se passou a trabalhar com a Dra. Carla Rodrigues e que se passou a contar com o apoio, na Embaixada de Portugal em Díli, da Senhora Adida para a Cooperação Dra. Daniela Pereira.

O trabalho de coordenação implicou ainda, previamente, a organização do processo de seleção dos formadores e do coordenador-adjunto, a organização da formação desses formadores, a constituição (e posteriormente a coordenação geral) de um *Back Office* científico-pedagógico na UA para todas as disciplinas em causa e a realização de missões a Timor-Leste (atividades individualizadas a seguir).

Foi ainda necessário realizar a avaliação individual do trabalho desenvolvido por cada um dos docentes formadores e a emissão de um parecer escrito, de caráter consultivo, para efeitos de eventual renovação de contrato de prestação de serviços com os docentes, após o primeiro ano de funções como Agente Cooperação e de acordo com o previsto no respetivo contrato.

B2. Seleção de formadores e coordenador-adjunto (2016)

No âmbito do *Projeto Formar Mais*, foram realizadas várias atividades de seleção de formadores, excedendo-se aquilo que havia sido previsto, dado que houve necessidade de substituir formadores que abandonaram o projeto por decisão própria manifestada, inadequação de perfil ou, ainda, por razões de saúde.

Assim, foi realizada, entre março e abril de 2016, a primeira seleção de formadores para o projeto: i) 11 docentes de LP, preferencialmente, docentes com formação e/ou experiência em ensino de PLNM, para a formação de professores do 3.º CEB, no âmbito do aperfeiçoamento de competências em LP e dos Conteúdos Programáticos da disciplina de Língua Portuguesa (7.º, 8.º e 9.º anos); ii) 15 docentes de diferentes áreas disciplinares (Português; Inglês; Cidadania e Desenvolvimento Social; Tecnologias Multimédia; História; Geografia; Sociologia; Temas de Literatura e Cultura; Economia e Métodos Quantitativos; Física; Química, Biologia; Geologia; Matemática; Educação Física e Desporto) para a formação científico-pedagógica de professores do ESG. Foi ainda feita a seleção de um coordenador-adjunto para o Projeto “Formar Mais”.

A seleção foi conduzida através da abertura de Editais de Manifestação Pública de Interesse para as três atividades em questão, publicitados a 11 de março de 2016 (em anexo). Os requisitos de admissão, os procedimentos para a formalização de candidaturas, assim como os critérios para a seriação dos candidatos foram definidos em reunião a 10 de março por um júri previamente estabelecido a 7 de março

(homologado a 8 de março pelo Diretor do Departamento de Educação e Psicologia). Do mesmo modo, foi conduzida a seleção do coordenador-adjunto do Projeto “Formar Mais”.

Para aquele efeito, foram rececionadas cerca de 700 candidaturas (entre 11 e 17 de março), verificados os requisitos de admissão de cada candidatura, organizada a análise curricular e a classificação das candidaturas consideradas válidas (o que implicou os elementos da coordenação da supervisão e do *Back Office* científico-pedagógico), do que resultou uma primeira seriação, da qual foram notificados os candidatos e dado conhecimento público a 1 de abril. Após audiência prévia, sem registo de reclamações, foi realizada a convocatória para entrevista dos primeiros classificados (3 – 4 por disciplina do Ensino Secundário Geral, 20 para Língua Portuguesa e 3 para o lugar de coordenador-adjunto), que vieram a realizar-se entre 5 e 8 de abril, novamente com a participação dos elementos da coordenação e do *Back Office* científico-pedagógico. Nalguns casos, em particular para os que se encontravam ausentes do País, recorreu-se à realização de videochamadas por Skype. Todas as entrevistas foram realizadas na Universidade de Aveiro / Departamento de Educação e Psicologia em sala reservada para o efeito. Todos os candidatos entrevistados foram livres de exprimir o seu pensamento e motivação para integrar a equipa, tendo o tempo de duração da mesma sido ajustado às características de cada um. Em média, cada entrevista durou entre 30-45 minutos. Optou-se por realizar as entrevistas de cada disciplina de forma seguida para facilitar a uniformização de critérios de questionamento e de comparação das respostas obtidas. A 11 de abril, realizou-se a reunião do júri de seleção para validar a classificação atribuída às entrevistas realizadas aos candidatos e, concomitantemente, do resultado final da seleção. Após audiência prévia de interessados, a lista final de formadores e coordenador-adjunto selecionados foi comunicada ao Camões, I. P., tendo sido validada e publicada para conhecimento geral no site da UA.

No caso do candidato de EMQ selecionado, Daniel Santos, verificou-se aquando da reunião geral de docentes, com vista à formação dos mesmos, algum desajuste de atitudes, o que levou o Júri a propor ao Camões, I. P. que o mesmo voltasse a ser entrevistado. Tal aconteceu, ainda no mês de junho de 2016, tendo a entrevista sido conduzida por cinco pessoas e durado cerca de 2h 30min. Dado não se terem recolhido elementos que objetivamente indiciassem não adequação, o candidato foi selecionado e assinou contrato. Posteriormente, e em Timor-Leste, verificou-se a não adequação do seu perfil e deu-se início ao processo de pedido de rescisão do respetivo contrato.

Pode assim dizer-se que, em termos gerais, a seleção decorreu sem grandes incidentes, assim como a formação, que se realizou num espírito muito positivo e com elevado sentido de missão e cooperação entre todos os agentes implicados.

Após dois meses de início de funções, dois formadores de Português do 3.º CEB solicitaram rescisão do contrato e tiveram de ser substituídos por outros docentes seriados em posições seguintes. A primeira formadora substituta viajou para Timor-Leste em outubro de 2016 (Vânia Sousa, Município de Lospalos) e a segunda em fevereiro de 2017 (Carla Pinho, Município de Viqueque).

B3. Formação dos formadores selecionados

A formação dos docentes selecionados para o Projeto foi desenvolvida na UA, no que se refere a questões de índole científico-pedagógica, e no Camões, I.P., no que diz respeito ao estatuto/à natureza do contrato a assinar pelos formadores e às questões ético-profissionais que daí decorrem.

Foi realizada na UA, em 20 de junho, uma sessão geral de apresentação do Projeto e de formação sobre contexto de atuação, presidida pelo Camões, I.P. e pela Coordenação Científico-Pedagógica da UA. Esta

sessão contou com todos os formadores e com a presença da pessoa indicada para a Coordenação-Adjunta local.

O modelo de formação implicou sessões presenciais e a distância, em especial no que concerne à formação específica de cada área disciplinar, recorrendo às novas tecnologias da comunicação (e.g. videochamadas por Skype), para melhor gestão das agendas de formadores e formandos e das próprias ações de formação, que nalguns casos requeriam a análise de documentos e posterior interação, assim como para minorar custos e tempos gastos nas deslocações de muitos docentes selecionados e não residentes na zona de Aveiro. No entanto, sempre que foi considerado conveniente de parte a parte, as reuniões foram presenciais e envolveram vários responsáveis da equipa disciplinar, para além do designado para *Back Office*.

Assim, foram ainda realizadas, posteriormente à reunião geral de 20 de junho, e até a data da realização das respetivas viagens, diversas sessões de formação (conforme citado no relatório financeiro) científico-pedagógica dos docentes em cada uma das áreas disciplinares sob a sua responsabilidade. No caso dos docentes do 3.º CEB, esta formação centrou-se essencialmente na apresentação/discussão do programa de formação de LP a implementar junto dos professores das diversas disciplinas do 3.º CEB, e na apresentação/exploração do Programa, dos Manuais do Aluno e dos Guias do Professor de Língua Portuguesa do 3.º CEB, que serve de base à formação científico-pedagógica a implementar com os docentes de LP das escolas. Quanto aos docentes do ESG, a formação teve como principal enfoque a apresentação/exploração dos Programas, Manuais do Aluno e Guias do Professor das diferentes disciplinas do ESG e a definição de linhas de ação em relação ao trabalho a desenvolver no terreno com os professores, tendo por base o modelo de formação previsto.

A formação, como se referiu, consubstanciou-se em sessões presenciais e a distância, de acordo com as dinâmicas definidas no seio de cada área/equipa disciplinar, tendo sido solicitada aos formadores uma análise prévia (em regime não presencial) dos documentos curriculares e recursos didáticos disponíveis, tendo-se procedido, posteriormente, quer em regime presencial, quer a distância, à discussão dos mesmos com os respetivos responsáveis científico-pedagógicos do *Back Office*.

B4. Back Office (constituição e operacionalização) e apoio administrativo

Tal como solicitado pelo Camões, I.P., foi constituído um *Back Office* científico-pedagógico na UA, com um responsável por cada uma das áreas disciplinares que compõem as diferentes atividades do Projeto, sendo que este *Back Office* atuou sob a Coordenação Científico-Pedagógica da UA (Isabel P. Martins e Ângelo Ferreira) e em estreita articulação com o(a) Coordenador(a)-Adjunto(a) local e respetivo(s) formador(es). No total, foram designados 18 responsáveis científico-pedagógicos (2 pessoas adstritas à Atividade 1 – LP, 3.º CEB – e 16 pessoas adstritas à Atividade 2 – ESG), conforme documento anexo (lista BO, em anexo).

As principais funções destes responsáveis foram assim estabelecidas: i) a formação dos docentes no início do Projeto (apresentação das orientações programáticas/metodológicas/pedagógicas a seguir na formação a ministrar aos professores timorenses, e exploração dos documentos curriculares e recursos didáticos que estão na base do trabalho a desenvolver por cada um dos docentes portugueses); e ii) o acompanhamento em termos científico-pedagógicos, a distância, das atividades desenvolvidas por cada um dos docentes (esclarecimento de dúvidas, análise de propostas de intervenção, etc.). Estas atividades decorreram conforme esperado, com exceção, em dado momento, do acompanhamento científico-pedagógico dos formadores de duas disciplinas do ESG, por razões alheiras às responsabilidades do *Back Office*: i) Economia e Métodos Quantitativos, cujo formador, Daniel José Fonseca dos Santos, ficou inativo a partir de outubro

de 2016, por evidente inadequação às funções e posterior rescisão de contrato; ii), Matemática, cuja formadora, Ana Vanessa Reis Neves, ficou inativa (e ausente do território) entre 14 de novembro de 2016 e 11 de janeiro de 2017, incluindo período de férias, por razões de baixa médica.

Para efeitos administrativos, foi também designada uma funcionária não docente do Departamento de Educação e Psicologia da UA, a qual ficou responsável não só por organizar todo o processo administrativo na fase de seleção e formação de professores, como também por prestar o devido acompanhamento e apoio à Coordenação e ao *Back Office* científico-pedagógico da UA ao longo de toda a execução do Projeto.

B5. Missões a Timor-Leste (novembro de 2016; maio de 2017)

A primeira missão a Timor-Leste de supervisão científico-pedagógica, para fazer o acompanhamento, no terreno, do trabalho desenvolvido pelos docentes integrados no Projeto, foi realizada em novembro de 2016 – ver relatório da missão em anexo.

A segunda missão teve lugar em maio 2017 e foi conjunta, na primeira semana, com o Camões, I. P. representado pela Dra. Carla Rodrigues – ver relatório da missão em anexo. Conforme então frisado, considera-se que a presença da Dra. Carla Rodrigues no terreno permitiu tornar mais compreensível para o Camões, I. P. a natureza das dificuldades existentes em Timor-Leste e as particularidades dos contextos e, portanto, dos desafios com que ocorre a formação dos professores, o apoio à Direção das Escolas envolvidas no Projeto e a recuperação de espaços dinamizadas pelos formadores AC.

B6. Seleção de formadores (2017)

Em virtude da não renovação dos contratos, a partir de 30 de junho de 2017, a alguns formadores que haviam exercido funções durante o ano anterior, 1 de julho 2016 a 30 de junho de 2017, em Timor-Leste, foi necessário desencadear novo processo de Manifestação de Interesse para as disciplinas de Língua Portuguesa 3.º CEB (6 formadores), Matemática, Economia e Métodos Quantitativos, Biologia, Química, Geologia e Geografia. A decisão do Camões, I. P. foi de abrir uma candidatura para todas as áreas disciplinares de modo a constituir-se uma bolsa de interessados à qual se pudesse recorrer em caso de necessidade, para todas as disciplinas.

O Edital foi publicado em 18 de abril de 2017, (em anexo) tendo sido posteriormente rececionadas, até ao dia 27 de abril (inclusive), cerca de 300 candidaturas.

No caso de Economia e Métodos Quantitativos pretendia-se selecionar dois formadores, o segundo por proposta do INFORDEPE, para o ano de 2018, para compensar a ausência de formação nesta disciplina durante o primeiro ano de vigência do Projeto.

O processo de análise curricular de candidaturas, classificação e seriação (Fase 1) seguiu procedimentos equivalentes aos de 2016, com algumas alterações na Fase 2 (entrevista), que decorreu entre 29 de maio e 2 de junho. Participou nas entrevistas e respetivo Júri da Fase 2 o Coordenador-Geral do Projeto Formar Mais, Dr. Raimundo Neto, que se deslocou expressamente a Portugal para esse fim. Também para as entrevistas de Língua Portuguesa o Júri contou com a valiosa participação do Doutor Rui Vaz do Camões, I. P. Posteriormente, em julho 2017 houve necessidade de realizar mais entrevistas de Língua Portuguesa, dado que alguns dos candidatos seriados na etapa anterior, e chamados a integrar a equipa, não quiseram aceitar o lugar, por razões pessoais. Dado encontrar-se ainda em Portugal a Coordenadora-adjunta, Dra. Ana Luísa Oliveira, esta foi convidada a integrar o Júri da Fase 2, em representação do INFORDEPE.

Optou-se, nesta data, também por realizar um número maior de entrevistas por disciplina de modo a podermos dispor de uma lista de candidatos mais extensa e que nos permitisse, com algum conforto, proceder a substituições posteriores, caso viesse a ser necessário.

O processo de seleção dos candidatos, durante esta fase de 2017, contou com algumas (poucas) reclamações por parte de alguns oponentes: candidata excluída (Cidadania e Desenvolvimento Social) e candidatos não seriados em primeiro lugar (Geografia e Sociologia). As situações foram objeto de análise cuidada e respondidas de forma adequada, tendo as listas finais sido homologadas pelo Camões, I. P. a 27 de junho.

Ao abrigo deste processo, após audiência prévia de interessados e publicitação das listas definitivas, procedeu-se à indicação dos formadores de Geografia, de Economia e Métodos Quantitativos, de Química, de Biologia, de Matemática e de Geologia para o Ensino Secundário Geral, e de 7 formadores de Língua Portuguesa para o 3.º CEB, cujos processos de contratação foram conduzidos pelo Camões, I. P.

Quanto ao segundo formador para Economia e Métodos Quantitativos, não foi possível formalizar a contratação por desistência da candidata selecionada para esse efeito.

Mais recentemente, outubro de 2017, os formadores de Biologia e de Temas de Literatura e Cultura apresentaram pedido de rescisão a partir de 1 de janeiro de 2018.

Por essa razão foi aberto novo Edital para selecionar formador/a para Biologia e Economia e Métodos Quantitativos. Para Temas de Literatura e Cultura a candidata seriada em posição elegível está a ser contactada para preenchimento do lugar.

O processo encontra-se em curso.

B7. Formação dos formadores selecionados (em 2017)

À semelhança do modelo seguido em 2016, a formação dos formadores para os lugares vagos, selecionados em maio/junho de 2017, implicou sessões presenciais e a distância, recorrendo às novas tecnologias da comunicação (e.g. videochamadas por Skype), para melhor gestão das agendas de formadores e formandos e das próprias ações de formação, que nalguns casos requeriam a análise de documentos e posterior interação.

C. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Em anexo.

D. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Conforme previsto na Cláusula 5.ª do Protocolo de Cooperação entre o Camões, I.P. e a UA, de 23 de março de 2016, considera a equipa de acompanhamento, supervisão e avaliação da UA que foram cumpridas todas as obrigações estabelecidas para as partes envolvidas.

- 1 Os processos de seleção dos docentes a contratar como AC, alínea a), foram rigorosamente conduzidos segundo os procedimentos prévia e formalmente definidos. Todos os candidatos foram alvo de procedimentos equivalentes e com total imparcialidade, por parte do Júri, nos julgamentos feitos sobre o perfil de cada um, quer de uma forma absoluta, quer de forma comparativa. Todas decisões tomadas pelo Júri se encontram suportadas e registadas em Atas, documentos que podem ser consultados localmente ou, em caso de necessidade, serem enviados em formato digital. Importa, no entanto, salientar que o Júri de seleção não é responsável pela desistência dos candidatos, quando selecionados para assinatura de contrato. Trata-se de uma decisão pessoal a qual não pode constituir uma condição prévia, explicitação por parte do candidato, para a realização da entrevista. Assim aconteceu em muitas ocasiões. Os candidatos seriados, contactados sucessivamente, desistiram da contratação. Todas as respostas foram objeto de comunicação escrita e poderão ser confirmadas no arquivo de e-mail criado para o efeito.

Existem disciplinas particularmente delicadas para a seleção de docentes com perfil científico e profissional adequado, tais como Economia e Métodos Quantitativos. O Edital publicado em novembro de 2017 não obteve resposta positiva. Teremos, portanto, de proceder a nova publicitação.

- 2 Quanto às alíneas b) a e), consideramos ter a UA cumprido cabalmente com as suas obrigações, no que respeita às responsabilidades desta equipa. O acompanhamento feito das tarefas decorrentes nos 12 Municípios de Timor-Leste tem ocorrido de forma regular e permanente.
- 3 As Missões já realizadas, três no total, permitiram-nos verificar no território, nas escolas e com entidades e responsáveis envolvidos, o modo como a formação desenvolvida se repercute no trabalho dos professores timorenses. Ouvimos professores de várias disciplinas, em sessões de formação e nas escolas, bem como diretores, e não registámos, um só caso em que a formação proporcionada no Formar Mais fosse considerada irrelevante. Pelo contrário, todos os interlocutores realçaram a sua importância e disseram ser necessário continuar e durante mais tempo.
- 4 Registamos também o grande impacto da recuperação de espaços (mais de trinta casos) conduzida pelos formadores AC em muitas escolas. Criar ambientes propícios à formação de alunos e professores é uma condição essencial para a melhoria dos próprios resultados dos processos formativos.
- 5 Em resumo, consideramos que o Projeto Formar Mais merece uma avaliação positiva dos resultados já alcançados. A Equipa de Coordenação local acompanha permanentemente, sete dias por semana, todas as atividades, responde a todas as solicitações dos formadores e tem, sobretudo, uma atitude proativa perante condicionalismos e circunstâncias que poderão influenciar resultados a alcançar. Claro que não pode evitar casos de doença de formadores e, portanto, algumas lacunas nos processos formativos poderão acontecer e acontecem.
- 6 A Formação Contínua de Professores será sempre um fator a ter em conta no desenvolvimento de sistemas educativos de todos os países, com particular relevância para

países com sistemas educativos frágeis e muito carenciados. Timor-Leste conseguiu nos últimos anos apreciáveis progressos, em particular com novos Currículos e Programas para 3.º CEB e ESG. É fundamental que a Formação de Professores inicial e contínua prossiga segundo perspetivas que o Projeto Formar Mais ajude a definir de acordo com os resultados já conhecidos e aqueles que se projetam até final de 2018. Não existem modelos perfeitos, mas o conhecimento construído a partir de práticas reais, suportado por conhecimento teórico, será sempre um ponto de partida a considerar. A Universidade de Aveiro estará disponível para, em parceria com o Camões, I. P. e o ME-RDTL, definir formas de intervir no futuro.

7 OUTROS ELEMENTOS

Relatórios das missões realizadas em novembro de 2016 e maio de 2017 em anexo, com respetivas fotografias de momentos representativos. O relatório da missão de novembro de 2017 encontra-se em elaboração, dado que a mesma ocorreu recentemente.

Isabel P. Martins

Ângelo Ferreira

Aveiro, 28 de novembro de 2017